



Prefeitura Municipal de Botucatu

CONCURSO PÚBLICO – EDITAL Nº 001/2012

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA NA DOCÊNCIA NO ENSINO FUNDAMENTAL (ESPECIALISTA 6º AO 9º ANO) 514 – PROFESSOR DE PORTUGUÊS

Nome do Candidato

Número de Inscrição

| | | | | | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|
| | | | | | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|

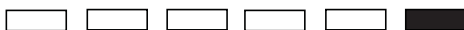
LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO

INSTRUÇÕES GERAIS

- O candidato receberá do fiscal:
Um Caderno de Questões contendo **50 (cinquenta) questões** objetivas de múltipla escolha.
Uma Folha de Respostas personalizada para a Prova Objetiva.
- Ao ser autorizado o início da prova, verifique, no Caderno de Questões, se a numeração das questões e a paginação estão corretas e se não há falhas, manchas ou borrões. Se algum desses problemas for detectado, solicite ao fiscal outro caderno completo. Não serão aceitas reclamações posteriores.
- A totalidade das Provas terá a duração de **4 (quatro) horas**, incluindo o tempo para preenchimento da Folha de Respostas da Prova Objetiva.
- O candidato poderá se retirar da sala de prova após transcorridas **2 (duas) horas** do efetivo início da prova, entregando sua Folha de Respostas ao fiscal, a qual será o único documento válido para a correção.
- O candidato somente poderá levar o Caderno de Questões faltando **60 (sessenta) minutos** para o término do horário estabelecido para o fim da prova, desde que o candidato permaneça em sala até esse momento, deixando com o fiscal de sala a sua Folha de Respostas.
- Não serão permitidas consultas a quaisquer materiais, uso de telefone celular ou outros aparelhos eletrônicos.
- Caso seja necessária a utilização do sanitário, o candidato deverá solicitar permissão ao fiscal de sala, que designará um fiscal volante para acompanhá-lo no deslocamento, devendo manter-se em silêncio durante o percurso, podendo, antes da entrada no sanitário e depois da utilização deste, ser submetido a revista com detector de metais. Na situação descrita, se for detectado que o candidato estiver portando qualquer tipo de equipamento eletrônico, será eliminado automaticamente do concurso.
- Após o término da prova, ao sair da sala de prova, o candidato deverá retirar-se imediatamente do local de realização das provas, não podendo permanecer nas suas dependências, bem como não poderá utilizar os sanitários.

ATENÇÃO

- Verifique se seus dados estão corretos na Folha de Respostas.
- A Folha de Respostas NÃO pode ser dobrada, amassada, rasurada, manchada ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- Assinale a alternativa que julgar correta para cada questão na Folha de Respostas, usando caneta esferográfica de tinta preta ou azul. Para cada questão, existe apenas **1 (uma)** resposta certa – não serão computadas questões não assinaladas ou que contenham mais de uma resposta, emendas ou rasuras.
- O modo correto de assinalar a alternativa é cobrindo, completamente, o espaço a ela correspondente, conforme modelo abaixo:



- Todas as questões deverão ser respondidas.

OS TEXTOS E AS QUESTÕES FORAM REDIGIDOS CONFORME O NOVO ACORDO ORTOGRÁFICO DA LÍNGUA PORTUGUESA, MAS ESTE NÃO SERÁ COBRADO NO CONTEÚDO.



CONCURSOS PÚBLICOS

09/2012

Espaço reservado para anotação das respostas

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOTUCATU – CONCURSO PÚBLICO – EDITAL 001/2012

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA NA DOCÊNCIA NO ENSINO FUNDAMENTAL (ESPECIALISTA 6º AO 9º ANO)
514 – PROFESSOR DE PORTUGUÊS



Nome: _____ Inscrição: _____

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 | 25 |
| 26 | 27 | 28 | 29 | 30 | 31 | 32 | 33 | 34 | 35 | 36 | 37 | 38 | 39 | 40 | 41 | 42 | 43 | 44 | 45 | 46 | 47 | 48 | 49 | 50 |

O gabarito da Prova Objetiva estará disponível no site concursos.org.br

de partir do dia 03 de setembro de 2012.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo para responder às questões de 1 a 7.

Pesquisa analisa presença estrangeira na construção de São Paulo

Ao longo de quatro anos, um grupo interdisciplinar de pesquisadores da Universidade de São Paulo (USP) realizou um amplo estudo com o objetivo de compreender, a partir da presença estrangeira em São Paulo, os processos de transformação física, demográfica, econômica, social e cultural ocorridos na cidade a partir do Século 19.

O Projeto Temático “São Paulo: os estrangeiros e a construção das cidades”, coordenado pela professora Ana Lucia Duarte Lanna, da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU) da USP, teve a participação de pesquisadores do Instituto de Arquitetura e Urbanismo (IAU), da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) e do Museu Paulista (MP) da USP.

Segundo Lanna, as pesquisas procuraram abordar a presença estrangeira na capital paulista a partir de sua diversidade de formas – imigrantes, viajantes, visitantes, residentes, nativos ou “eternos estrangeiros” – na heterogeneidade dos modos de viver, descrever e simbolizar o outro.

“O projeto se propôs a evitar a multiplicidade de experiências que constitui o estrangeiro como categoria sociocultural à figura clássica do imigrante, que é normalmente associada à explicação dos processos de modernização das grandes cidades americanas”, disse Lanna à Agência Fapesp.

“Partimos da figura do estrangeiro, mais ampla, com maior heterogeneidade de inserções e experiências, para tentar compreender como a cidade se transforma a partir dessa multiplicidade de encontros possíveis”, disse.

O projeto considerou os estrangeiros também em relação ao universo do trabalho. Os temas de investigação foram articulados em duas linhas de pesquisa: “A transformação dos bairros centrais, a construção de territórios, redes e identidades” e “A transformação dos campos profissionais: práticas, redes, atores e circulação de saberes”.

“As pesquisas incluíram desde estudos sobre trabalhadores italianos, judeus e japoneses, até a vinda de intelectuais, artistas, arquitetos e urbanistas. Essa ampla gama de tipos profissionais e nacionalidades, com inserções e tempos de permanência muito variados, permitiu problematizar melhor

essa relação que é muito importante para a cidade de São Paulo”, disse Lanna.

As reflexões realizadas sobre os vários grupos de estrangeiros e os aspectos relacionados aos trabalhos foram associadas a outros recortes, abordando categorias como bairro, território e sociabilidade.

O projeto também teve a preocupação de salvaguardar parte dos acervos com os quais os pesquisadores trabalharam, que estavam sob a guarda da FAU e do MP. Uma das principais propostas do projeto consistiu em elaborar um banco de dados que pudesse formar uma plataforma disponível para outros estudos futuros, com as mais variadas abordagens. O banco de dados foi elaborado com base na experiência com catalogação e sistemas de busca por descritores desenvolvidos no Museu Paulista e coordenado pela professora Solange Lima, do MP.

“Grande parte do material – incluindo projetos arquitetônicos e decorativos, plantas, fotografias e mais de mil mapas da cidade de São Paulo, das coleções de arquitetos e fotógrafos estrangeiros – foi tratado e selecionado. Boa parte foi digitalizado”, disse Lanna.

Para que a consulta do banco de dados fosse mais ágil, seu conteúdo foi adaptado e disponibilizado no site <http://estrangeiros.fau.usp.br>. “O banco de dados continuará sendo alimentado com outras informações ou pesquisas que surjam como desdobramento do Projeto Temático”, disse.

Por Fábio de Castro, da Agência Fapesp – Revista Envolverde.

1. Sobre o texto, analise as assertivas abaixo.

- I. O projeto que estuda os estrangeiros teve como principal foco a figura do imigrante.
- II. Categorias como sociabilidade, bairro e território foram abordadas nas reflexões realizadas sobre os vários grupos de estrangeiros.
- III. O projeto teve a preocupação de se articular com futuros projetos a partir da elaboração de um banco de dados.
- IV. O projeto articulou a questão social e do trabalho, dividindo a pesquisa em duas categorias.

É correto o que se afirma em

- (A) I e II, apenas.
- (B) I, III e IV, apenas.
- (C) II, III e IV, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I e IV, apenas.

2. Leia o período abaixo.

Se arrependeu, viu **que** tinha feito uma loucura.

Assinale a alternativa cujo termo destacado exerce a mesma função de “**que**” no trecho acima.

- (A) “O projeto se propôs a evitar a multiplicidade de experiências **que** constitui o estrangeiro como categoria sociocultural à figura clássica do imigrante.”
- (B) “Essa ampla gama de tipos profissionais e nacionalidades, com inserções e tempos de permanência muito variados, permitiu problematizar melhor essa relação **que** é muito importante para a cidade de São Paulo.”
- (C) “O projeto também teve a preocupação de salvaguardar parte dos acervos com os quais os pesquisadores trabalharam, **que** estavam sob a guarda da FAU e do MP.”
- (D) “Uma das principais propostas do projeto consistiu em elaborar um banco de dados **que** pudesse formar uma plataforma disponível para outros estudos futuros.”
- (E) “Grande parte do material – incluindo projetos arquitetônicos e decorativos, plantas, fotografias e mais de mil mapas da cidade de São Paulo, a pesquisadora disse **que** estará disponível para consulta.”

3. Em relação à estrutura e formação de palavras, leia o trecho abaixo.

A **busca** pela solução do mistério foi incessante, porém, em vão.

Assinale a alternativa cujo vocábulo destacado se origina pela mesma forma de derivação que “**busca**” no trecho acima.

- (A) “As pesquisas procuraram abordar a presença **estrangeira** na capital paulista a partir de sua diversidade de formas.”
- (B) “Partimos da figura do estrangeiro, mais ampla, com maior heterogeneidade de inserções e experiências, para tentar compreender como a cidade se **transforma** a partir dessa multiplicidade de encontros possíveis.”
- (C) “Os temas de investigação foram articulados e tiveram **ajuda** em duas linhas de pesquisa.”
- (D) “As reflexões realizadas sobre os vários grupos de estrangeiros e os aspectos relacionados aos trabalhos foram **associadas** a outros recortes.”
- (E) “O projeto também teve a preocupação de salvaguardar parte dos acervos com os quais os pesquisadores **trabalharam**, que estavam sob a guarda da FAU e do MP.”

4. Leia o trecho abaixo.

Se **tivesse sido avaliado** de forma correta, não seria necessário refazer.

Assinale a alternativa que apresenta construção na mesma voz verbal do termo em destaque acima.

- (A) “Os temas de investigação foram articulados em duas linhas de pesquisa.”
- (B) “O projeto se propôs a evitar a multiplicidade de experiências que constitui o estrangeiro como categoria sociocultural à figura clássica do imigrante.”
- (C) “O projeto também teve a preocupação de salvaguardar parte dos acervos com os quais os pesquisadores trabalharam.”
- (D) “Uma das principais propostas do projeto consistiu em elaborar um banco de dados que pudesse formar uma plataforma disponível para outros estudos futuros.”
- (E) “Partimos da figura do estrangeiro, mais ampla, com maior heterogeneidade de inserções e experiências, para tentar compreender como a cidade se transforma a partir dessa multiplicidade de encontros possíveis.”

5. Leia o trecho abaixo.

“O projeto também teve a preocupação de salvaguardar parte dos acervos com os quais os **exímios** pesquisadores trabalharam, que estavam sob a guarda da FAU e do MP.”

Assinale a alternativa que apresenta o sinônimo para o termo “**exímio**” na oração acima.

- (A) “O projeto também teve a preocupação de salvaguardar parte dos acervos com os quais os **excelentes** pesquisadores trabalharam, que estavam sob a guarda da FAU e do MP.”
- (B) “O projeto também teve a preocupação de salvaguardar parte dos acervos com os quais os **excêntricos** pesquisadores trabalharam, que estavam sob a guarda da FAU e do MP.”
- (C) “O projeto também teve a preocupação de salvaguardar parte dos acervos com os quais os **prestativos** pesquisadores trabalharam, que estavam sob a guarda da FAU e do MP.”
- (D) “O projeto também teve a preocupação de salvaguardar parte dos acervos com os quais os **extintos** pesquisadores trabalharam, que estavam sob a guarda da FAU e do MP.”
- (E) “O projeto também teve a preocupação de salvaguardar parte dos acervos com os quais os **vários** pesquisadores trabalharam, que estavam sob a guarda da FAU e do MP.”

6. Leia o trecho abaixo.

“As pesquisas procuraram abordar a presença estrangeira na capital paulista a partir da **premente** mudança.”

Assinale a alternativa que apresenta o antônimo correto para o termo “**premente**”.

- (A) “As pesquisas procuraram abordar a presença estrangeira na capital paulista a partir da **tranquila** mudança.”
- (B) “As pesquisas procuraram abordar a presença estrangeira na capital paulista a partir da **perigosa** mudança.”
- (C) “As pesquisas procuraram abordar a presença estrangeira na capital paulista a partir da **urgente** mudança.”
- (D) “As pesquisas procuraram abordar a presença estrangeira na capital paulista a partir da **distinta** de mudança.”
- (E) “As pesquisas procuraram abordar a presença estrangeira na capital paulista a partir da **rápida** mudança.”

7. Em relação à preposição, assinale a alternativa **incorreta**.

- (A) “As pesquisas procuraram abordar **a** presença estrangeira na capital paulista a partir de sua diversidade de formas.”
- (B) “O projeto considerou os estrangeiros também **em** relação ao universo do trabalho.”
- (C) “O projeto também teve a preocupação de salvaguardar parte dos acervos **com** os quais os pesquisadores trabalharam.”
- (D) “As reflexões realizadas **sobre** os vários grupos de estrangeiros e os aspectos relacionados aos trabalhos foram associadas a outros recortes.”
- (E) “O banco de dados foi elaborado com base na experiência com catalogação e sistemas de busca **por** descritores desenvolvidos no Museu Paulista e coordenado pela professora Solange Lima, do MP.”

8. De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e quanto à regência verbal, analise as assertivas abaixo.

- I. A equipe médica assistiu, com prontidão, as vítimas do atropelamento.
- II. Felicitou a ele pelo sucesso profissional.
- III. O animal anelava ao ar e lutava por sua vida.

É correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) II e III, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) I, apenas.

9. Assinale a alternativa cujo termo destacado se trata de um aposto.

- (A) Todos os eleitores chegaram **cedo** à reunião.
- (B) Os eleitores compreenderam **sem esforço** a nova resolução.
- (C) O diretor, **eleito na semana passada**, estará presente na reunião.
- (D) Os eleitores disseram palavras **bonitas** sobre o novo diretor.
- (E) **Este** lugar será muito útil para as próximas reuniões.

10. Assinale a alternativa que apresenta a mesma regra de acentuação da palavra destacada.

“Uma das principais propostas do projeto consistiu em elaborar um banco de dados que pudesse formar uma plataforma **disponível** para outros estudos futuro.”

- (A) Bíceps.
- (B) Gambá.
- (C) Faísca.
- (D) Mês.
- (E) Véu.

11. De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e em relação à concordância nominal, marque V para verdadeiro ou F para falso e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- () É sabido que água é bom para uma vida saudável.
 - () Começou a reviver antigas memórias e momentos.
 - () É necessária habilidade para executar a tarefa solicitada.
- (A) V/ V/ V
 - (B) F/ V/ F
 - (C) F/ F/ V
 - (D) V/ V/ F
 - (E) V/ F/ V

12. De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa, assinale a alternativa **incorreta** quanto à colocação pronominal.

- (A) Enviarei-te suas bagagens assim que desembarcar.
- (B) Espero não te incomodar com os ruídos das obras.
- (C) Em se tratando de saúde, sabe exatamente o que fazer para manter o bem-estar.
- (D) Embora lhe parecesse difícil, disse que tentaria realizar o trabalho.
- (E) Encontramo-nos para um passeio, porém, voltamos para casa antes do previsto.

13. Leia o trecho abaixo.
- Faz muito tempo que não vamos ao teatro.
- Assinale a alternativa que apresenta o mesmo tipo de sujeito presente no trecho acima.
- (A) Havia moradores contrários ao novo regulamento.
 - (B) Disseram muitas mentiras durante a campanha.
 - (C) Muitos eleitores foram enganados pelos políticos.
 - (D) Faremos amanhã o novo debate com os candidatos.
 - (E) Os políticos disseram que não irão falar sobre o assunto.

14. Assinale a alternativa que apresenta **erro** em relação ao uso do verbo.
- (A) Esperamos que todos estejam de acordo com o novo regulamento do diretor.
 - (B) É possível que haja alguns problemas em relação ao processo de adaptação.
 - (C) Não há motivos para que se duvide da intenção dos novos diretores.
 - (D) Se todos verem a nova sala da diretoria, certamente haverá problemas.
 - (E) É provável que ainda fiquem perplexos com a nova resolução.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS E LEGISLAÇÃO

15. A criança e o adolescente têm direito à educação, visando o pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho. A esse respeito, assinale a alternativa que apresenta o direito que **não** contribui para que esta premissa seja assegurada.
- (A) Contestar critérios avaliativos, podendo recorrer às instâncias escolares.
 - (B) Organização e participação em entidades estudantis.
 - (C) Acesso à escola pública e gratuita próxima de sua residência.
 - (D) Ser respeitado por seus educadores.
 - (E) Seleção para acesso e permanência na escola.
16. De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), é dever do Estado garantir
- (A) atendimento no ensino fundamental, através de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde.
 - (B) ensino fundamental somente para aqueles que têm idade adequada.
 - (C) ensino noturno obrigatório para todos os alunos com idade superior a 14 anos.
 - (D) remoção dos alunos portadores de deficiência na rede regular de ensino para uma instituição que lhes ofereça condições adequadas.
 - (E) a correta fiscalização das instituições, já que o ensino médio não é da responsabilidade do Estado.

17. O Conselho Tutelar é o órgão encarregado de zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente. Compete ao Conselho Tutelar

- I. encaminhar ao Ministério Público notícia de fato que constitua infração administrativa ou penal contra os direitos da criança ou adolescente.
- II. dirimir problemas e executar medidas socioeducativas que envolvam criança ou adolescente que cometeram ato análogo a crime.
- III. assessorar o Poder Executivo local na elaboração da proposta orçamentária para planos e programas de atendimento dos direitos da criança e do adolescente.

É correto o que está contido em

- (A) II e III, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) II, apenas.
- (E) I, apenas.

18. A política de atendimento dos direitos da criança e do adolescente far-se-á através de um conjunto articulado de ações governamentais e não-governamentais. Dentro desta perspectiva, assinale a alternativa que **não** representa as linhas de ação da política de atendimento.

- (A) Políticas e programas de assistência social, em caráter supletivo, para aqueles que necessitem.
- (B) Políticas sociais básicas.
- (C) Proteção jurídico-social realizada somente por entidades privadas de defesa dos direitos da criança e do adolescente, sob inteira responsabilidade da família.
- (D) Serviços especiais de prevenção e atendimento médico e psicossocial às vítimas de negligência, maus-tratos, exploração, abuso, crueldade e opressão.
- (E) Serviço de identificação e localização de pais, responsável, crianças e adolescentes desaparecidos.

19. Segundo o ECA, nenhum adolescente será privado de sua liberdade sem o devido processo legal. Nesse âmbito, são asseguradas aos adolescentes algumas garantias. Assinale a alternativa que **não** apresenta uma dessas garantias.

- (A) Direito de ser ouvido pessoalmente pela autoridade competente.
- (B) Solicitar a presença de seus pais ou responsáveis em qualquer fase do procedimento.
- (C) Defesa técnica por advogado.
- (D) Receber a assistência judiciária integral com valor ajustado às suas condições financeiras.
- (E) Pleno e formal conhecimento da atribuição de ato infracional, mediante citação ou meio equivalente.

20. A criança e o adolescente têm direito à liberdade, ao respeito e à dignidade como pessoas humanas em processo de desenvolvimento e como sujeitos de direitos civis, humanos e sociais. Sobre o direito à liberdade, marque V para verdadeiro ou F para falso e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- () Ir, vir e estar nos logradouros públicos e espaços comunitários, ressalvadas as restrições legais.
- () Opinar e se expressar sobre os fatos apenas com a autorização do pai ou responsável.
- () Brincar, praticar esportes e divertir-se.
- () Participar da vida política em sua plenitude.
- () Participar da vida familiar e comunitária, sem discriminação.

- (A) F/ V/ V/ V/ F
- (B) F/ V/ F/ F/ V
- (C) V/ V/ V/ F/ F
- (D) V/ V/ V/ F/ V
- (E) V/ F/ V/ F/ V

21. Os conteúdos curriculares da educação básica observarão as seguintes diretrizes:

- I. promoção do desporto educacional e apoio às práticas desportivas não formais.
- II. a difusão de valores fundamentais ao interesse social, aos direitos e deveres dos cidadãos, de respeito ao bem comum e à ordem democrática.
- III. a orientação ao mercado de trabalho, feita no último ano do ensino médio.

É correto o que está contido em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) II e III, apenas.

22. O ensino fundamental obrigatório, com duração de 9 (nove) anos, gratuito na escola pública inicia-se a partir de

- (A) 6 (seis) anos.
- (B) 7 (sete) anos.
- (C) 8 (oito) anos.
- (D) 9 (nove) anos.
- (E) 10 (dez) anos.

23. Sobre as incumbências do docente, é correto afirmar que

- (A) em casos de alunos que necessitem de recuperação para melhorar o rendimento escolar, cabe ao professor somente observar as estratégias de ensino e sua aplicabilidade, que são de responsabilidade do coordenador pedagógico.
- (B) não participa da elaboração da proposta pedagógica da escola, que é uma atribuição do coordenador escolar.
- (C) ministrar os dias letivos e horas-aula estabelecidos, não necessitando participar de planejamentos, avaliações e do desenvolvimento profissional, estes últimos são facultativos.
- (D) é tarefa do professor somente cumprir o plano de trabalho, à luz da proposta pedagógica da escola que deve ser elaborada pelos diretores e coordenadores da unidade escolar.
- (E) o docente deve participar de atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade.

24. Os sistemas de ensino assegurarão aos educandos com necessidades especiais

- I. terminalidade específica para aqueles que não puderem atingir o nível exigido para a conclusão do ensino fundamental em virtude de suas deficiências, e aceleração para concluir em menor tempo o programa escolar para os superdotados.
- II. professores com especialização adequada, em nível médio ou superior, para atendimento especializado, bem como professores do ensino regular capacitados para a integração desses educandos nas classes comuns.
- III. currículos, métodos, técnicas, recursos educacionais iguais para todos os alunos, para que aquele que necessite de cuidado especial não se sinta discriminado e menosprezado pelos colegas.

É correto o que está contido em

- (A) II e III, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) III, apenas.
- (E) I, apenas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Leia os textos abaixo para responder às questões de 25 a 28.

Vício na fala

Para dizerem milho dizem mio

Para melhor dizem mió

Para pior pió

Para telha dizem teia

Para telhado dizem teiado

E vão fazendo telhados

Oswald de Andrade.

Exclusão e Preconceito Linguístico

Observando o famoso poema “Vício na fala”, de Oswald de Andrade, podemos analisar a língua e seus falantes a fim de repensar a estética e a linguagem poética. O poeta dessacraliza a escrita e a poesia: as falas mio, mió, pió, teia, teiado, isto é, manifestações da língua “feia”, “errada”, não autorizada e não oficial, constroem em um processo simultâneo os telhados e a linguagem (quem sabe os “telhados da linguagem”), edificando a sua história e a história da Língua Portuguesa pelo uso dinâmico da língua tomada em toda a sua vitalidade e dialogia; uma língua que comunica independentemente da (ou justamente por) sua condição dialetal estigmatizada por muitos enunciadores da fala “correta”, bonita, oficial e autorizada.

À luz da proposta modernista de Oswald de Andrade, podemos dizer que a linguagem literária do poema satiriza uma realidade sociolinguística: o preconceito linguístico que se estende ao indivíduo, classe social, cultura e identidade, “impedindo [-o] de elaborar sua própria visão de mundo, a partir das suas condições de existência e de seus interesses”.

Nosella, 1981, p. 27.

De acordo com Garcez (2004), Zilles (2004), Bagno (2004), Fiorin (2004), Possenti (2004) e Guedes (1998), o Brasil ainda é considerado um país monolíngue, justamente porque a referência é a concepção de língua homogênea e estática, supostamente única em todo o território nacional. Essa ideia ainda é veiculada pela escola e pelos discursos sobre a língua na sociedade, cujas consequências se refletem dentro e fora da escola.

Preconceito linguístico e ensino da Língua Portuguesa: o papel da mídia e as implicações para o livro didático. In: Textos em Contextos. Gláuci Helena Mora Dias.

25. Sobre as informações presentes nos textos, analise as afirmativas e assinale a alternativa correta.

- I. Ao dizer que o poeta dessacraliza a escrita e a poesia, significa que o autor do poema apresenta uma visão cristalizada e hermética da Língua Portuguesa.
- II. A linguagem do poema aborda o preconceito linguístico por meio da sátira.
- III. O segundo texto comenta sobre o fato de o Brasil ser considerado monolíngue devido ao fato de se ter uma concepção homogênea e estática.

É correto o que se afirma em

- (A) I e II, apenas.
- (B) III, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I, apenas.
- (E) I e III, apenas.

26. Assinale a alternativa que apresenta um exemplo de aposto.

- (A) “Observando o famoso poema ‘Vício na fala’, de Oswald de Andrade, podemos analisar a língua e seus falantes a fim de repensar a estética e a linguagem poética”.
- (B) “À luz da proposta modernista de Oswald de Andrade, podemos dizer que a linguagem literária do poema satiriza uma realidade sociolinguística”.
- (C) “O Brasil ainda é considerado um país monolíngue, justamente porque a referência é a concepção de língua homogênea e estática”.
- (D) “Essa ideia ainda é veiculada pela escola e pelos discursos sobre a língua na sociedade, cujas consequências se refletem dentro e fora da escola”.
- (E) “Uma língua que comunica independentemente da sua condição dialetal estigmatizada por muitos enunciadores da fala “correta”, bonita, oficial e autorizada”.

Leia o trecho abaixo para responder à questão 27.

“Essa ideia ainda é veiculada pela escola e pelos discursos sobre a língua na sociedade, cujas consequências se refletem dentro e fora da escola”.

27. “**Essa ideia**” do texto se refere ao(à)

- (A) fato de que, ao conceber a língua como única, cria-se uma visão estática, na qual há somente uma correta (norma culta) em detrimento de outras variantes, vistas como incorretas.
- (B) ideia de que o texto defende o fato de se atribuir às variantes um caráter inferior à norma culta.
- (C) procedimento equivocado do texto de achar que os linguistas apresentam uma visão única da língua.
- (D) manutenção da língua única como forma de unir as regiões brasileiras para que assim o ensino da língua seja mais eficiente.
- (E) fato de que, ao conceber a língua como única, o país pode criar regras e normas de forma mais homogênea.

28. Assinale a alternativa cujo termo destacado é empregado como pronome relativo.

- (A) “Observando o famoso poema ‘Vício na fala’, de Oswald de Andrade, podemos analisar a língua e **seus** falantes a fim de repensar a estética e a linguagem poética”.
- (B) “Uma língua **que** comunica independentemente da (ou justamente por) sua condição dialetal estigmatizada por muitos enunciadores da fala “correta”, bonita, oficial e autorizada”.
- (C) “À luz da proposta modernista de Oswald de Andrade, podemos dizer **que** a linguagem literária do poema satiriza uma realidade sociolinguística”.
- (D) “Impedindo [-o] de elaborar sua própria visão de mundo, a partir das **suas** condições de existência e de seus interesses”.
- (E) “**Essa** ideia ainda é veiculada pela escola e pelos discursos sobre a língua na sociedade, cujas consequências se refletem dentro e fora da escola”.

29. Em relação à ocorrência da crase, leia as orações abaixo.

- I. Muitos leitores se comprometeram à visitar a nova exposição.
- II. Caminhava às pressas pela rua.
- III. Dirijo-me à Vossa Excelência.
- IV. A cidade à qual iremos possui muitas atividades culturais.

De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa, a crase foi empregada corretamente no que se apresenta em

- (A) I, III e IV, apenas.
- (B) II e IV, apenas.
- (C) II, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I e III, apenas.

Leia o texto abaixo para responder às questões de 30 a 33.

Da tradição gramatical à perspectiva dialógica: a linguagem como centro da prática educativa

A concepção tradicionalista de ensino-aprendizagem da língua materna começa a ruir gradativamente a partir da tardia – mas, sem dúvida, importante – divulgação de estudos e pesquisas na área da linguística textual, da análise do discurso, da psicologia social e genética e, principalmente, da teoria da linguagem postulada pelo Círculo de Bakhtin. Com isso, inicia-se na década de 1980 um movimento de mudança no modo de compreender as funções, finalidades e os usos da linguagem, que vai culminar em uma série de iniciativas de elaboração de propostas curriculares em diversos estados brasileiros, entre

elas a concretização dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) em meados da década de 1990.

Desse modo, os PCN não surgem para estabelecer ou prescrever “regras” ou “receitas” de como o conteúdo programático deve ser organizado, nem mesmo para limitar a autonomia de instituições de ensino e professores, mas revelam-se um instrumento inegavelmente útil para orientar o processo de ensino-aprendizagem em todas as disciplinas com base em um objetivo que subjaz a todos os conteúdos trabalhados atualmente, tanto no ensino médio quanto no fundamental: o desenvolvimento de sujeitos conscientes de seu papel social e dotados de autonomia para construir seu conhecimento.

É nessa perspectiva que as ideias de Geraldi (2004, p. 39) se colocam como objeto de reflexão de extrema relevância, não apenas de informação, mas, sobretudo, de debate e reflexão acerca da concepção de linguagem e ensino de língua materna que vem sendo priorizada ainda hoje na escola: “[...] é necessário reconhecer um fracasso da escola e, no interior desta, do ensino de língua portuguesa tal como vem sendo praticado na quase totalidade de nossas aulas”.

(Da tradição gramatical à perspectiva dialógica: a linguagem como centro da prática educativa. In: Textos em Contextos. Nilma Guimarães).

30. De acordo com o texto, analise as assertivas abaixo.

- I. A divulgação de estudos e pesquisas na área da linguística textual, da análise do discurso, da psicologia social e genética contribuíram para que a concepção tradicionalista de ensino-aprendizagem da língua materna viesse a ruir gradativamente.
- II. O desenvolvimento de sujeitos conscientes de seu papel social e dotados de autonomia para construir seu conhecimento é um objetivo presente nos conteúdos a serem trabalhados nos ensinos Fundamental e Médio.
- III. As ideias de Geraldi vão ao encontro das concepções e reflexões acerca das concepções de linguagem e ensino de língua materna, que são priorizadas ainda hoje na escola, pois possuem pontos de comum acordo.

É correto o que se afirma em

- (A) I e II, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) III, apenas.
- (E) I e III, apenas.

31. Assinale a alternativa que apresenta **erro** em relação à conjugação e à ortografia do verbo destacado.

- (A) “Os PCN não **surjem** para estabelecer ou prescrever ‘regras’ ou ‘receitas’ de como o conteúdo programático deve ser organizado”.
- (B) “O desenvolvimento de sujeitos conscientes de seu papel social e dotados de autonomia para aqueles que **trouxeram** melhorias para o seu crescimento”.
- (C) “A concepção tradicionalista de ensino-aprendizagem da língua materna começa a **despencar** gradativamente a partir da tardia divulgação de estudos e pesquisas na área da linguística textual”.
- (D) “A concepção de linguagem e ensino de língua materna que atualmente **perpassa** a escola é priorizada ainda hoje.”.
- (E) “É necessário **distinguir** o fracasso da escola e, no interior desta, do ensino de língua portuguesa tal como vem sendo praticado na quase totalidade de nossas aulas”.

32. Assinale a alternativa cujo termo destacado seja um exemplo de ênclise.

- (A) “A concepção tradicionalista de ensino-aprendizagem da língua materna começa a ruir gradativamente a partir da tardia divulgação de estudos e pesquisas na **sua** área da linguística textual”.
- (B) “Vai culminar em uma série de iniciativas de elaboração de propostas curriculares em diversos estados brasileiros, entre **elas** a concretização dos Parâmetros Curriculares”.
- (C) “**Revelam-se** um instrumento inegavelmente útil para orientar o processo de ensino-aprendizagem em todas as disciplinas com base em um objetivo que subjaz a todos os conteúdos”.
- (D) “O desenvolvimento de sujeitos conscientes de **seu** papel social e dotados de autonomia para construir seu conhecimento”.
- (E) “É nessa perspectiva que as ideias de Geraldi (2004, p. 39) **se** colocam como objeto de reflexão de extrema relevância”.

Leia o trecho abaixo para responder à questão 33.

“É nessa perspectiva que as ideias de Geraldi (2004, p. 39) se colocam como objeto de reflexão de extrema **relevância**, não apenas de informação, mas, sobretudo, de debate e reflexão acerca da concepção de linguagem e ensino de língua materna que vem sendo priorizada ainda hoje na escola”.

33. Assinale a alternativa que **não** apresenta um sinônimo correto para o termo destacado acima.

- (A) Proeminência.
- (B) Indulgência.
- (C) Magnitude.
- (D) Importância.
- (E) Vantagem.

Leia o texto abaixo para responder às questões de 34 a 36.

O ensino de Língua Portuguesa tem sido, desde os anos 70, o centro da discussão acerca da necessidade de melhorar a qualidade de ensino no país. O eixo dessa discussão no Ensino Fundamental centra-se, principalmente, no domínio da leitura e da escrita pelos alunos, responsável pelo fracasso escolar que se expressa com clareza nos dois níveis em que se concentra a maior parte da repetência: na primeira série (ou nas duas primeiras) e na quinta série. No primeiro, pela dificuldade de alfabetizar; no segundo, por não se conseguir levar os alunos ao uso apropriado de padrões da linguagem escrita, condição primordial para que continuem a progredir.

Na década de 60 e início da de 70, as propostas de reformulação do ensino de Língua Portuguesa indicavam, fundamentalmente, mudanças no modo de ensinar, pouco considerando os conteúdos de ensino. Acreditava-se que valorizar a criatividade seria condição suficiente para desenvolver a eficiência da comunicação e expressão do aluno. O ensino de Língua Portuguesa orientado pela perspectiva gramatical ainda parecia adequado, dado que os alunos que frequentavam a escola falavam uma variedade linguística bastante próxima da chamada variedade padrão e traziam representações de mundo e de língua semelhantes às que ofereciam livros e textos didáticos.

A nova crítica do ensino de Língua Portuguesa, no entanto, só se estabeleceria mais consistentemente no início dos anos 80, quando as pesquisas produzidas por uma linguística independente da tradição normativa e filológica e os estudos desenvolvidos em variação linguística e psicolinguística, entre outras, possibilitaram avanços nas áreas de educação e psicologia da aprendizagem, principalmente no que se refere à aquisição da escrita. Este novo quadro permitiu a emergência de um corpo relativamente coeso de reflexões sobre a finalidade e os conteúdos do ensino de língua materna.

É neste período que ganha espaço um conjunto de teses que passam a ser incorporadas e admitidas, pelo menos em teoria, por instâncias públicas oficiais. A divulgação dessas teses desencadeou um esforço de revisão das práticas de ensino da língua, na direção de orientá-las para a ressignificação da noção de erro, para a admissão das variedades linguísticas próprias dos alunos, muitas delas marcadas pelo estigma social, e para a valorização das hipóteses linguísticas elaboradas pelos alunos no processo de reflexão sobre a linguagem e para o trabalho com textos reais, ao invés de textos especialmente construídos para o

aprendizado da escrita. O resultado mais imediato desse esforço de revisão foi a incorporação dessas ideias por um número significativo de secretarias de educação estaduais e municipais, no estabelecimento de novos currículos e na promoção de cursos de formação e aperfeiçoamento de professores.

Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa/ Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

34. De acordo com o trecho acima, analise as assertivas abaixo.

- I. Na década de 60 e início da de 70, as propostas de reformulação de ensino não levavam em conta a incorporação das classes pobres.
- II. No início da década de 80, notou-se um declínio das ideias de revisão das práticas de ensino.
- III. Com a divulgação de novas teses de ensino, a noção de erro passou a ser ressignificada.

É correto o que se afirma em

- (A) I e II, apenas.
- (B) II e III, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II, apenas.
- (E) III, apenas.

35. Assinale a alternativa na qual a palavra destacada “que” **não** desempenha papel de pronome relativo.

- (A) “O eixo dessa discussão no ensino fundamental centra-se, principalmente, no domínio da leitura e da escrita pelos alunos, responsável pelo fracasso escolar **que** se expressa com clareza nos dois funis em que se concentra a maior parte da repetência”.
- (B) “Acreditava-se **que** valorizar a criatividade seria condição suficiente para desenvolver a eficiência da comunicação e expressão do aluno”.
- (C) “O ensino de Língua Portuguesa orientado pela perspectiva gramatical ainda parecia adequado, dado que os alunos que frequentavam a escola falavam uma variedade linguística bastante próxima da chamada variedade padrão e traziam representações de mundo e de língua semelhantes às **que** ofereciam livros e textos didáticos”.
- (D) “É neste período que ganha espaço um conjunto de teses **que** passam a ser incorporadas e admitidas, pelo menos em teoria, por instâncias públicas oficiais”.
- (E) “É neste período que ganha espaço um conjunto de teses **que** passam a ser incorporadas e admitidas, pelo menos em teoria, por instâncias públicas oficiais”.

Leia o trecho abaixo para responder à questão 36.

“Este novo quadro permitiu a **emersão** de um corpo relativamente coeso de reflexões sobre a finalidade e os conteúdos do ensino de língua materna”.

36. Assinale a alternativa que apresenta o sinônimo correto para o termo destacado, de acordo com o contexto.

- (A) “Este novo quadro permitiu a **reaparição** de um corpo relativamente coeso de reflexões sobre a finalidade e os conteúdos do ensino de língua materna”.
- (B) “Este novo quadro permitiu o **aprofundamento** de um corpo relativamente coeso de reflexões sobre a finalidade e os conteúdos do ensino de língua materna”.
- (C) “Este novo quadro permitiu a **entrada** de um corpo relativamente coeso de reflexões sobre a finalidade e os conteúdos do ensino de língua materna”.
- (D) “Este novo quadro permitiu a **manifestação** de um corpo relativamente coeso de reflexões sobre a finalidade e os conteúdos do ensino de língua materna”.
- (E) “Este novo quadro permitiu a **ascensão** de um corpo relativamente coeso de reflexões sobre a finalidade e os conteúdos do ensino de língua materna”.

37. De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa, assinale a alternativa **incorreta** em relação à concordância verbal.

- (A) Todos estão de acordo em relação aos novos métodos de ensino adotados.
- (B) É importante que alguns educadores fiquem atentos às dificuldades do método.
- (C) Há muitos problemas que ainda rondam os novos métodos de ensino.
- (D) Adotou-se novas metodologias sem suportes metodológicos.
- (E) Talvez tenhamos alguns pontos a serem discutidos antes da aplicação do método.

Leia o texto abaixo para responder às questões de 38 a 40.

Escuta de textos orais

Ensinar língua oral deve significar para a escola possibilitar acesso a usos da linguagem mais formalizados e convencionais, que exijam controle mais consciente e voluntário da enunciação, tendo em vista a importância que o domínio da palavra pública tem no exercício da cidadania.

Ensinar língua oral não significa trabalhar a capacidade de falar em geral. Significa desenvolver o domínio dos gêneros que apoiam a aprendizagem escolar de Língua Portuguesa e de outras áreas (exposição, relatório de experiência, entrevista,

debate etc.) e, também, os gêneros da vida pública no sentido mais amplo do termo (debate, teatro, palestra, entrevista etc.).

Já que os alunos têm menos acesso a esses gêneros nos usos espontâneos da linguagem oral, é fundamental desenvolver, na escola, uma série de atividades de escuta orientada, que possibilitem a eles construir, progressivamente, modelos apropriados ao uso do oral nas circunstâncias previstas.

É condição fundamental para que o trabalho possa ser realizado a constituição de um *corpus* de textos orais correspondentes aos gêneros previstos, a partir dos quais as atividades de escuta (e também de produção de textos orais) sejam organizadas, de modo a possibilitar aos alunos a construção de referências modelizadoras. Esse *corpus* pode ser organizado a partir de registros audiovisuais (cassete, videocassete) e da promoção de debates, entrevistas, palestras, leituras dramáticas, saraus literários organizados pela escola ou por outra instituição, que envolvam aspectos temáticos de projetos em andamento em Língua Portuguesa ou em outras áreas.

Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa/ Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

38. De acordo com o texto, é correto afirmar que é condição fundamental para que o trabalho com o texto oral seja realizado

- (A) um trabalho que desenvolva referências modelizadoras a partir da constituição de um *corpus* de textos orais correspondentes aos gêneros previstos.
- (B) um trabalho que desenvolva múltiplas referências escritas e, assim, os alunos elejam um texto norteador.
- (C) que o desenvolvimento dos textos seja de acordo com a necessidade de cada aluno, tanto o oral como o escrito.
- (D) a diferenciação elementar entre o texto oral e escrito, colocando a importância do texto escrito em evidência.
- (E) a escuta de textos dos próprios alunos para que se eleja aquele que tem mais afinidade com a norma padrão.

39. Leia a oração abaixo.

“– Eh, camarada, espere um pouco;/ **que isto acaba-se já.**”

F. Namora, *NM*, 233.

Assinale a alternativa cujo termo destacado possui a mesma relação de coordenação da oração acima.

- (A) “É certo/ **que a presença do dono o sossegava um pouco.**” (M. Torga, *B*, 52-53.)
- (B) “Um pouquinho só lhe bastava no momento,/ **pois estava com fome.**” (A. M. Machado, *JT*, 105.)
- (C) “Não veste com luxo/ **porque o tio não é rico.**” (Machado de Assis, *OC*, II, 204.)
- (D) “Ceamos à lareira,/ **que a noite estava fria.**” (A. Ribeiro, *M*, 44.)
- (E) “Não pacteia com a ordem;/ **é, pois, uma rebelde.**” (J. Ribeiro, *PE*, 95.)

40. De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e em relação à regência verbal, assinale a alternativa correta.

- (A) Eu não esqueço do bem que ele me fez.
- (B) A campo, prefiro praia.
- (C) Após o acidente, não lembrava mais de mim.
- (D) Teve de responder as próprias perguntas.
- (E) Não obedecia, imprudente, os deveres descritos na lei.

Leia o texto abaixo para responder às questões de 41 a 43.

A importância e o valor dos usos da linguagem são determinados historicamente segundo as demandas sociais de cada momento. Atualmente, exigem-se níveis de leitura e de escrita diferentes e muito superiores aos que satisfizeram as demandas sociais até bem pouco tempo atrás – e tudo indica que essa exigência tende a ser crescente.

Para a escola, como espaço institucional de acesso ao conhecimento, a necessidade de atender a essa demanda, implica uma revisão substantiva das práticas de ensino que tratam a língua como algo sem vida e os textos como conjunto de regras a serem aprendidas, bem como a constituição de práticas que possibilitem ao aluno aprender linguagem a partir da diversidade de textos que circulam socialmente.

Toda educação verdadeiramente comprometida com o exercício da cidadania precisa criar condições para o desenvolvimento da capacidade de uso eficaz da linguagem que satisfaça necessidades pessoais – que podem estar relacionadas às ações efetivas do cotidiano, à transmissão e busca de informação, ao exercício da reflexão. De modo geral, os textos são produzidos, lidos e ouvidos em razão de

finalidades desse tipo. Sem negar a importância dos que respondem a exigências práticas da vida diária, são os textos que favorecem a reflexão crítica e imaginativa, o exercício de formas de pensamento mais elaboradas e abstratas, os mais vitais para a plena participação numa sociedade letrada.

Cabe, portanto, à escola viabilizar o acesso do aluno ao universo dos textos que circulam socialmente, ensinar a produzi-los e a interpretá-los. Isso inclui os textos das diferentes disciplinas, com os quais o aluno se defronta sistematicamente no cotidiano escolar e, mesmo assim, não consegue manejar, pois não há um trabalho planejado com essa finalidade. Um exemplo: nas aulas de Língua Portuguesa, não se ensina a trabalhar com textos expositivos como os das áreas de História, Geografia e Ciências Naturais; e nessas aulas também não, pois considera-se que trabalhar com textos é uma atividade específica da área de Língua Portuguesa. Em consequência, o aluno não se torna capaz de utilizar textos cuja finalidade seja compreender um conceito, apresentar uma informação nova, descrever um problema, comparar diferentes pontos de vista, argumentar a favor ou contra uma determinada hipótese ou teoria. E essa capacidade, que permite o acesso à informação escrita com autonomia, é condição para o bom aprendizado, pois dela depende a possibilidade de aprender os diferentes conteúdos. Por isso, todas as disciplinas têm a responsabilidade de ensinar a utilizar os textos de que fazem uso, mas é a de Língua Portuguesa que deve tomar para si o papel de fazê-lo de modo mais sistemático.

Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa/ Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

41. De acordo com o texto, analise as assertivas abaixo.
- I. De acordo com a visão do texto, o aluno deve centrar-se na disciplina de Língua Portuguesa e entender a interpretação de texto como atividade única dessa disciplina.
 - II. A escola tem a responsabilidade de proporcionar ao aluno o acesso aos textos, ensinar a produzi-los e interpretá-los.
 - III. É necessário que a escola reveja suas práticas de ensino que possibilitem ao aluno aprender linguagem a partir da diversidade de textos que circulam socialmente.
- É correto o que se afirma em
- (A) I e II, apenas.
 - (B) I, II e III.
 - (C) II e III, apenas.
 - (D) II, apenas.
 - (E) III, apenas.

Leia o trecho abaixo para responder à questão 42.

“Por isso, todas as disciplinas têm a responsabilidade de ensinar a utilizar os textos de que fazem uso, mas é a de Língua Portuguesa que deve tomar para si o papel de fazê-lo de modo mais **sistemático**”.

42. Assinale a alternativa que apresenta o sinônimo correto para a palavra destacada acima.
- (A) Metódico/ Ordenado.
 - (B) Simples/ Claro.
 - (C) Diferente/ Estruturado.
 - (D) Comedido/ Sério.
 - (E) Fácil/ Ágil.
43. Assinale a alternativa cujo termo destacado se trata de um pronome relativo.
- (A) Não há um trabalho planejado com **essa** finalidade.
 - (B) O aluno não se torna capaz de utilizar textos **cuja** finalidade seja compreender um conceito.
 - (C) **Tudo** indica que essa exigência tende a ser crescente.
 - (D) Cabe, portanto, à escola viabilizar o acesso do aluno ao universo dos textos que circulam socialmente, ensinar a produzi-los e a interpretá-**los**.
 - (E) **Toda** educação verdadeiramente comprometida com o exercício da cidadania precisa criar condições para o desenvolvimento da capacidade de uso eficaz da linguagem que satisfaça necessidades pessoais.

Leia o trecho abaixo para responder à questão 44.

Cabe, portanto, à escola **viabilizar** o acesso do aluno ao universo dos textos que circulam socialmente, ensinar a produzi-los e a interpretá-los.

44. Assinale a alternativa que apresenta o antônimo correto para o termo destacado.
- (A) Cabe, portanto, à escola **satisfazer** o acesso do aluno ao universo dos textos que circulam socialmente, ensinar a produzi-los e a interpretá-los.
 - (B) Cabe, portanto, à escola **disponibilizar** o acesso do aluno ao universo dos textos que circulam socialmente, ensinar a produzi-los e a interpretá-los.
 - (C) Cabe, portanto, à escola **impedir** o acesso do aluno ao universo dos textos que circulam socialmente, ensinar a produzi-los e a interpretá-los.
 - (D) Cabe, portanto, à escola **retroceder** o acesso do aluno ao universo dos textos que circulam socialmente, ensinar a produzi-los e a interpretá-los.
 - (E) Cabe, portanto, à escola **proporcionar** o acesso do aluno ao universo dos textos que circulam socialmente, ensinar a produzi-los e a interpretá-los.

Leia o texto abaixo para responder às questões de 45 a 48.

O Computador

O processador de textos

Eliminar, alterar, deslocar palavras, expressões e trechos são tarefas que marcam as sucessivas rescrições a que um texto é submetido até a versão final. Tais tarefas encontram maior flexibilidade com o uso dos processadores de texto. Retirando de tais tarefas o peso das sucessivas refações, o usuário pode concentrar-se na produção mais elaborada do texto de maneira a atender a seus objetivos, sem o ônus de copiar inúmeras vezes as passagens que deseja manter.

O uso do corretor ortográfico durante o processo de revisão não libera, como se poderia imaginar, o usuário das tarefas de pensar acerca das questões ortográficas. Da simples identificação de caracteres incorretos, à decisão de incluir termos não pertencentes ao inventário disponível, cabe ao usuário realizar a escolha, confrontando sua forma com a opção sugerida pelo equipamento. É importante considerar ainda que há uma série de aspectos da chamada revisão das convenções da escrita que escapam da identificação: problemas envolvendo a segmentação de palavras cujo resultado produza outras palavras possíveis na língua, por exemplo “com seguiu” (para conseguiu); aspectos relativos à concordância e regência, ao emprego da pontuação que não dispensam a ação atenta do sujeito.

Além disso, tais aplicativos possibilitam a obtenção de um *layout* bastante próximo daquele usado nos textos impressos de circulação social, pois permitem a seleção da fonte, dos caracteres, a distribuição do texto em colunas, a inclusão de gráficos e tabelas, a inserção de figuras, moldura etc. Isso torna possível a publicação de jornais, revistas, folhetos utilizando-se a editoração eletrônica. Produtos mais bem acabados são, sem dúvida, fonte de satisfação para seus produtores.

Um outro aspecto interessante é a possibilidade de, estando conectado com alguma rede, poder destinar os textos produzidos a leitores reais, ou interagir com outros colegas, também via rede, ampliando as possibilidades de interlocução por meio da escrita e permitindo acesso online ao conhecimento enciclopédico acumulado pela humanidade.

Há uma série de softwares disponíveis no mercado, produzidos com a finalidade de trabalhar aspectos específicos de Língua Portuguesa. Como qualquer recurso didático, devem ser analisados com cuidado e selecionados em função das

necessidades colocadas pelas situações de ensino e de aprendizagem.

Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa/ Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

45. Sobre as vantagens do uso do computador para a produção escrita, analise as assertivas abaixo.

- I. Eliminar, alterar, deslocar palavras, expressões e trechos são tarefas que, durante a elaboração do texto, podem restringir o trabalho escrito.
- II. O uso do corretor ortográfico não faz com que o aluno não pense sobre a ortografia, haja vista que ele precisa escolher as palavras, entre as várias possibilidades dadas pelo corretor.
- III. A conexão com a rede permite que o aluno tenha acesso a outros usuários e, assim, pode interagir e destinar seus textos a outros leitores.

É correto o que se afirma em

- (A) I e II, apenas.
- (B) II e III, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) III, apenas.
- (E) I, II e III.

46. Assinale a alternativa **incorreta** em relação à pontuação.

- (A) “Alice, a menina, estava feliz.”.
- (B) “A tarde, de ouro pálido, e o mar, tranquilo como o céu.”.
- (C) “O sol já ia fraco, e a tarde era amena.”.
- (D) “Lá vêm com ele as raízes”, resmungou Paulino, baixando a cabeça.
- (E) Conheço sim, o cansaço do nosso corpo.

47. Assinale a alternativa cujo termo destacado **não** seja um verbo intransitivo.

- (A) “Retirando de tais tarefas o peso das sucessivas refações, o usuário **pode** concentrar-se na produção mais elaborada do texto de maneira a atender a seus objetivos, sem o ônus de copiar inúmeras vezes as passagens que deseja manter”.
- (B) “Além disso, tais aplicativos **possibilitam** a obtenção de um *layout* bastante próximo daquele usado nos textos impressos de circulação social”.
- (C) “Um outro aspecto interessante é a possibilidade de, **estando** conectado com alguma rede, poder destinar os textos produzidos a leitores reais”.
- (D) “Eles **permitem** a seleção da fonte, dos caracteres, a distribuição do texto em colunas, a inclusão de gráficos e tabelas, a inserção de figuras, moldura etc.”.
- (E) “Da simples identificação de caracteres incorretos, à decisão de **incluir** termos não pertencentes ao inventário disponível, cabe ao usuário realizar a escolha, confrontando sua forma com a opção sugerida pelo equipamento”.

48. Assinale a alternativa na qual o uso da vírgula tenha a função de separar oração de caráter explicativo.

- (A) “Eliminar, alterar, deslocar palavras, expressões e trechos são tarefas que marcam as sucessivas rescrituras a que um texto é submetido até a versão final”.
- (B) “O uso do corretor ortográfico durante o processo de revisão não libera, como se poderia imaginar, o usuário das tarefas de pensar acerca das questões ortográficas”.
- (C) “Um outro aspecto interessante é a possibilidade de, estando conectado com alguma rede, poder destinar os textos produzidos a leitores reais”.
- (D) “Permitem a seleção da fonte, dos caracteres, a distribuição do texto em colunas, a inclusão de gráficos e tabelas, a inserção de figuras, moldura etc.”.
- (E) “É importante considerar ainda que há uma série de aspectos da chamada revisão das convenções da escrita que escapam da identificação: problemas envolvendo a segmentação de palavras cujo resultado produza outras palavras possíveis na língua, por exemplo ‘com seguiu’ (para conseguiu)”.

49. Assinale a alternativa que apresenta sujeito indeterminado.

- (A) Comparecerei à reunião sobre os procedimentos adequados para a nova metodologia.
- (B) Os professores foram convidados pelos novos dirigentes a comparecerem à reunião.
- (C) Falaram sobre a nova decisão do presidente da reunião durante a assembleia.
- (D) Os diretores falaram sobre a nova recepção da metodologia eleita.
- (E) Os dirigentes trancaram-se na sala para discutir as novas medidas.

50. Assinale a alternativa cujo termo destacado seja um pronome indefinido substantivo.

- (A) **Algo** o fez mudar de ideia em relação à nova metodologia adotada.
- (B) **Cada** aluno tem o seu próprio tempo para a aprendizagem.
- (C) **Certos** professores ainda precisam rever suas estratégias de ensino.
- (D) Fizeram com que **aquele** professor falasse sobre suas estratégias.
- (E) Os professores não souberam como explicar **esse** problema.